

APRENDIZAGEM ATIVA NO ENSINO SUPERIOR: O CASO DA DISCIPLINA DE SERVIÇO DE REFERÊNCIA E INFORMAÇÃO NA ESCOLA SUPERIOR DE JORNALISMO

**Joana André Machuza Matenga, Universidade Estadual Paulista (Unesp),
<https://orcid.org/0000-0001-9269-5839>**

**Tamara de Souza Brandão Guaraldo, Universidade Estadual Paulista (Unesp),
<https://orcid.org/0000-0001-7925-2021>**

RESUMO

A presente pesquisa visa analisar a importância da aprendizagem ativa no ensino superior para o desenvolvimento de competências profissionais dos alunos do curso de Biblioteconomia e Documentação (BD) na disciplina de Serviços de Referência e Informação (SRI) na Escola Superior de Jornalismo (ESJ). Esta pesquisa é de caráter descritivo com uma abordagem qualitativa, baseada em método do caso da disciplina de SRI, que tem como objetivo proporcionar aos alunos o desenvolvimento de competências de comunicação interpessoal, como base teórica e prática dos serviços de referências e informação. Os dados da pesquisa indicam que a importância da aprendizagem ativa no ensino superior é o de proporcionar aos alunos conhecimentos aprofundados da sua área de formação em diferentes perspectivas, desenvolver um espírito pesquisador e de aprendizagem contínua tornando-se assim um questionador com uma visão crítica na sociedade onde encontra-se inserido. Para tal, é necessário assumir uma postura criativa e inovadora face aos desafios de necessidades crescentes de informação impostos pela sociedade, com vista a atuar de forma eficaz no mercado de trabalho informacional.

Palavras-Chave: Aprendizagem Ativa; Ensino Superior; Serviço de Referência e Informação; Ensino-Aprendizagem; Competências.

EL APRENDIZAJE ACTIVO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: EL CASO DE LA ASIGNATURA DEL SERVICIO DE REFERENCIA E INFORMACIÓN EN LA ESCUELA SUPERIOR DE PERIODISMO

RESUMEN

La presente investigación tiene como objetivo analizar la importancia del aprendizaje activo en la educación superior para el desarrollo de competencias profesionales de los estudiantes de la carrera de Biblioteconomía y Documentación (BD) en la asignatura de Servicios de Referencia e Información de la Escola Superior de Jornalismo (ESJ). Esta investigación es descriptiva con enfoque cualitativo, basada en el método de casos de la disciplina SRI, que tiene como objetivo brindar a los estudiantes el desarrollo de habilidades de comunicación interpersonal, como base teórica y práctica para los servicios de referencia e información. Los datos de investigación indican que la importancia del aprendizaje activo en la educación superior es brindar al estudiante un conocimiento profundo de su área de formación en diferentes perspectivas, desarrollar un espíritu investigador y de aprendizaje continuo, convirtiéndose así en un cuestionador con visión crítica de la sociedad. en que se inserta. Para ello, es necesario asumir una postura creativa e innovadora frente a los desafíos de las crecientes necesidades de información que impone la sociedad, para actuar con eficacia en el mercado laboral informacional.

Palabras-Clave: Aprendizaje Activo; Enseñanza Superior; Servicio de Información y Referencia; Enseñanza-Aprendizaje; Habilidades.

ABSTRACT

The present research aims to analyze the importance of active learning in higher education for the development of professional competences of students of the Library and Documentation course in the subject of Reference and Information Services in the Superior School of Journalism. This research is descriptive with a qualitative approach, based on the case method of the Reference and Information Services subject, which aims to provide students with the development of interpersonal communication skills, as a theoretical and practical basis for reference and information services. Research data indicate that the importance of active learning in higher education is to provide students with in-depth knowledge of their area of training from different perspectives, develop a research spirit and continuous learning, thus becoming a questioner with a critical view of society in which it is inserted. To this end, it is necessary to assume a creative and innovative stance in the face of the challenges of growing information needs imposed by society, in order to act effectively in the informational labor market.

Keywords: Active Learning; University Education; Reference and Information Service; Teaching-Learning; Skills.

1 INTRODUÇÃO

A aprendizagem sempre esteve presente na vida do ser humano como um processo de captação, interpretação dos fenômenos para a criação de significados no mundo que o circunda. No ambiente escolar, este se processa com a intervenção do professor como o mediador, e este deve desenvolver estratégias e alternativas que possam dinamizar a linguagem usada em sala de aula, tentando torná-la mais acessível, na tentativa de melhorar a dinâmica das aulas, a interação e participação dos alunos (Castro & Goldschmidt, 2016).

Entretanto, percebe-se a necessidade de uma nova visão e um novo modelo de ensino superior, que deve ser centrado no aluno, o que requer, na maioria dos países, reformas profundas e uma expansão política de acesso, para acolher grupos de pessoas cada vez mais diversificadas, bem como uma renovação dos conteúdos, métodos, práticas e meios de transmissão do conhecimento, que deve basear-se em novos tipos de vínculos e colaboração com a comunidade e com os mais amplos setores da sociedade (UNESCO, 2019).

As instituições de ensino precisam organizar, em seus currículos e cursos, atividades integradoras da prática com a teoria, do compreender com o vivenciar, o fazer e o refletir, de forma sistemática, em todas as áreas e durante todo o processo de profissionalização. Além disso, é necessário considerar que o processo de ensino-aprendizagem é algo extremamente complexo, possui caráter dinâmico e não acontece de forma linear, exigindo ações direcionadas, para que os alunos possam se aprofundar e ampliar os significados elaborados mediante sua participação (Daros, 2018).

É nesse contexto em que a presente pesquisa se insere, pois visa analisar a importância da aprendizagem ativa no ensino superior para o desenvolvimento de competências profissionais dos alunos do curso de Biblioteconomia e Documentação na disciplina de Serviços de Referência e Informação, considerando que o papel das universidades e dos professores é proporcionar aos alunos métodos adequados que facilitem a aprendizagem (Parente et al., 2009). Importa

referir que nesta pesquisa a aprendizagem ativa é considerada um dos mecanismos da memória, pois só recordamos aquilo que foi aprendido (Zwicker, 2017).

2 APRENDIZAGEM ATIVA

O ensino e aprendizagem são atualmente vistos como elementos integrantes de um processo complexo (por um lado existe o professor e por outro o aluno) em que intervêm muitos fatores e é dependente do contexto, das temáticas lecionadas e das características particulares dos alunos. O trabalho do professor nesse processo consiste em apresentar informações ou conhecimentos sob a forma de problemas a resolver, contextualizando-os e perspectivando-os de tal modo que o aluno possa estabelecer a ligação entre a sua solução e outras interrogações mais abrangentes (Zabalza, 2004).

Libâneo (1994, p. 54) define o processo de ensino como sendo “uma sequência de atividades do professor e dos alunos, tendo em vista a assimilação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades através dos quais os alunos aprimoram capacidades cognitivas (pensamento independente, observação, análise, síntese e outras)”. Ensinar e aprender são duas facetas do mesmo processo e se realizam em torno das matérias de ensino sob orientação docente.

No entanto, é importante que o professor elabore estratégias de ensino que coloquem os alunos a desenvolver a sua aprendizagem de forma ativa, considerando que esta se constitui a partir de um processo de apropriação de conhecimentos que o ser humano realiza em seu contexto histórico e cultural (Nunes & Silveira, 2015). A aprendizagem é um elemento essencial de promoção do desenvolvimento das sociedades ao longo da história da humanidade. A aprendizagem acontece o tempo todo e atua na própria sobrevivência, assim a vida social se torna possível porque aprendemos e

Sendo assim, o estudo procura responder a seguinte pergunta de pesquisa: “Qual é a importância da aprendizagem ativa no ensino superior para o desenvolvimento de competências profissionais dos alunos”?

adquirimos conhecimentos que se registram na memória (Zwicker, 2017).

Nos dias de hoje, a aprendizagem está relacionada a um processo de mudança e inteligência, que faz com que as coisas sejam mais nítidas, menos complicadas, como se o mundo passasse a se encaixar e fazer mais sentido (Libardi, 2010). Neste processo, “para construir conhecimento é preciso aprender, isto é, há que acumular experiência reutilizável no futuro, e para isso são necessários tempo, motivação e, sobretudo, muita prática. Quando falamos de conhecimento, não se trata de saber, mas de fazer” (Libardi, 2010, p. 14).

Portanto, para Libardi (2010) o conhecimento pode ser adquirido em aulas menos reprodutivas e mais participativas, alternativa esta que consegue compartilhar habilidades e experiências individuais distintas, fazendo com que o aluno se sinta parte integrante do projeto, da universidade, da sociedade, ou seja, que pertence a algum lugar.

Na visão de Parente et al. (2009) no processo de ensino, diversos métodos são empregados. Predominam enfoques teóricos que, embora essenciais, devem ser complementados por outras abordagens que permitam ao aluno aprender e utilizar os conhecimentos adquiridos na prática; pois “as aulas práticas são compreendidas como ferramentas indispensáveis para um aprendizado efetivo, sendo reconhecido pelos acadêmicos e pela literatura, o papel facilitador na aprendizagem e o fator motivador que seu uso exerce sobre os alunos” (Castro & Goldschmidt, 2016, p. 131).

A aprendizagem se torna ativa quando os alunos fazem mais do que escutar, dessa

maneira eles leem e escrevem, discutem e se engajam na resolução de exercícios e problemas, com realização de tarefas de análise, síntese e avaliação do que foi ensinado (Bonwell & Eison, 1991).

As aulas práticas ajudam para uma melhor assimilação do que foi aplicado na teoria, ampliando a compreensão e complexidade do aluno no processo educativo (Flor et al., 2013). Para os autores o preparo do aluno a partir das aulas práticas geralmente é realizado em laboratórios, onde existem equipamentos e materiais para a realização das experiências. Geralmente os acadêmicos se interessam bastante por aulas práticas, e cabe ao professor incentivar os alunos, preparando-os em suas aulas práticas para um estágio supervisionado e, futuramente, para o mercado de trabalho.

Belli (2018) enfatiza que a aprendizagem por meio da transmissão é importante, mas a aprendizagem ativa, por questionamento e experimentação é mais relevante para uma compreensão mais ampla e profunda. Estas palavras abrem o cenário e exhibe as oportunidades do método, porém vale dar crédito ao mediador disto tudo, já que no novo perfil, o educador tem grande relevância para que haja um ensino inovador. O professor precisa entender o perfil atuante do aluno, no qual esse possui uma participação direta no processo de ensino-aprendizagem, não sendo apenas um receptor de informações, pois no processo educativo o professor e o aluno são protagonistas (Masetto, 2003).

2.1 Disciplina de Serviço de Referência e Informação

A disciplina de Serviço de Referência e Informação (SRI) tem como objetivos proporcionar aos alunos o desenvolvimento de competências de comunicação interpessoal, como base teórica e prática dos serviços de referências e informação; domínio do processo de referência e dos produtos e serviços de recuperação e disseminação da informação,

Neste sentido, a aprendizagem deve ser vista como centro do processo educativo, em que o aprender é um processo individual e intransferível, permite ao sujeito ampliar o domínio cognitivo reflexivo, por meio de novas experiências, construir significados, criar e recriar múltiplas possibilidades de intervir na realidade, buscando apropriar-se dela e, se for o caso, transformá-la (Boff & Zanette, 2010). Daros (2018, p.33) afirma que “se os alunos conseguem estabelecer relações entre o que aprendem no plano intelectual e as situações reais, experimentais e profissionais ligadas a seus estudos, certamente a aprendizagem será mais significativa e enriquecedora”.

Na essência, o que está em causa é formar pessoas para a vida, ou seja, fomentar o desenvolvimento de competências para a vida, do aprender ao fazer, passando pelo conviver, tanto no âmbito pessoal como no laboral e no comunitário. Portanto, o foco da transformação desejada nos meios educacionais é um processo educativo que conduza ao desenvolvimento de um conjunto de competências que componham o perfil profissional demandado pela sociedade (Suné et al., 2015).

No entanto, os centros educativos devem envidar esforços no sentido de adotar métodos de ensino inovadores que privilegiam o desenvolvimento das competências profissionais dos alunos, o que na visão de Suné et al (2015) tornará possível preparar cidadãos com um profundo domínio de sua profissão e com capacidade de desenvolver as tarefas e problemas laborais com qualidade, a partir do domínio de competências que integrem o saber ser, o saber conhecer e o saber fazer.

indicando suas principais atribuições e habilidades básicas de informação eletrônica; habilidades profissionais que permitam caracterizar o papel, atribuições e competências do profissional de serviços de referências.

Trata-se de uma disciplina nuclear com

4 créditos, 144 horas semestrais, 4 horas semanais, com 50 minutos cada aula. Esta é lecionada no quinto semestre do curso de Licenciatura em Biblioteconomia e Documentação, departamento da Ciência da Informação (CI) na Escola Superior de Jornalismo (ESJ) em Moçambique.

Importa referir que, segundo o projeto pedagógico (2016) o curso de Biblioteconomia e Documentação (BD) da ESJ centra-se na capacidade de formar bibliotecários e gestores de Unidades de Informação com uma visão crítica da sociedade, capazes de atuar como profissionais da informação imbuídos do compromisso com a gestão da informação e sua disseminação, com consciência do seu papel social na eliminação de barreiras de acesso à informação, seja de natureza política, tecnológica, econômica, educacional, social, cultural e recreativa. Os princípios norteadores da formação do profissional de BD graduado pela ESJ baseiam-se:

- Na compreensão crítica e democrática da universalização e direito à informação de todas as camadas sociais;
- No comportamento ético no exercício da sua profissão;

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é de caráter descritivo com uma abordagem qualitativa, baseada em método do caso da disciplina de SRI que a autora leciona. Segundo Ikeda et al (2005) o método do caso refere-se ao ensino, apresenta finalidades pedagógicas e serve, sobretudo, para ilustrar conceitos e desenvolver habilidades nos alunos, podendo inclusive ser elaborado a partir de um estudo de caso.

Esta disciplina decorreu no primeiro semestre de 2022 com os alunos do período laboral em número de 44 e pós-laboral 13, que constituíram os sujeitos da pesquisa. Dentre as metodologias de ensino usadas destacam-se as aulas expositivas seguidas de discussão,

- Na independência e liberdade de aprender e ensinar, pesquisar e disseminar a informação e o conhecimento, nas variadas formas em que se apresenta, como a cultura, o saber, o pensamento, a arte, etc.;
- No compromisso com a cidadania;
- Na contextualização política, social e econômica, dentro de uma perspectiva moçambicana.

O principal objetivo do curso é formar profissionais com competências e habilidades para solucionar questões relacionadas à seleção, à coleta, à organização, ao tratamento, à disseminação e ao acesso à informação e ao conhecimento produzidos, em diferentes meios e suportes, bem como aptos a gerir os fluxos e estoques, de forma a eliminar os excessos de informação.

Este objetivo é operacionalizado pela expressiva articulação entre ensino, investigação e extensão, visando à formação de profissionais flexíveis, aptos a dialogar com a sociedade, tendo em vista as rápidas transformações sociais, tecnológicas e no mundo do trabalho.

trabalhos práticos individuais e em grupo e seminários.

Aliado a isso, também foi realizada uma visita técnica para o envolvimento dos alunos em aulas práticas com vista a confrontação da teoria e a prática. Essas aulas foram realizadas na Biblioteca Central Brazão Mazula (BCE) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), num período de uma semana, o que culminou com a elaboração de relatórios em grupos constituídos por 12-13 membros distribuídos pela docente. A escolha por essa biblioteca reside no fato dela possuir um SR equipado, oferecendo dentre vários serviços, o empréstimo domiciliário, visita orientada,

treinamento, acesso e uso do acervo digital, pedido de cópias de documentos, biblioteca digital, entre outros.

Vale ressaltar que, além dessas metodologias, foi aplicado um questionário voluntário em perguntas abertas aos alunos no fim do semestre, com o objetivo de avaliar as

4 RESULTADOS

Ao se fazer uma reflexão sobre a evolução do processo de ensino-aprendizagem percebe-se que o modo de aprender sofre transformações na medida em que a metodologia de ensino se modifica e se moderniza. Nos dias atuais, nas salas de aulas faz-se importante haver uma interação professor- aluno, uma vez que a busca pelo ensino superior já não é mais somente técnica, mas sim, voltada ao crescimento pessoal, e ao projeto de vida de cada aluno (LIBARDI, 2010).

Portanto, dentre os métodos de ensino usados na disciplina de SRI destacam-se trabalhos práticos em grupo e os seminários, tendo em conta o objetivo da nossa pesquisa.

Inicialmente destaca-se a visita técnica realizada com os alunos à Biblioteca Central Brazão Mazula (Figura 1), considerando-se que a visita pode ser uma estratégia de aprendizagem ativa. Esta foi realizada na semana de 30 de maio a 03 de junho de 2022 no período da manhã.

Figura 1: Parte frontal da BCE



Fonte: Autoria própria (2022).

A realização dos trabalhos práticos em grupo (relatórios) baseou-se nas aulas práticas realizadas na BCE após algumas semanas de

metodologias de ensino usadas. As questões colocadas cingiam-se em saber: o que os alunos acharam da disciplina, se os conteúdos disponibilizados estavam alinhados as suas expectativas ou ao plano temático, se a metodologia usada para o processo de ensino e aprendizagem foi adequada, e sugestões para melhorar este processo.

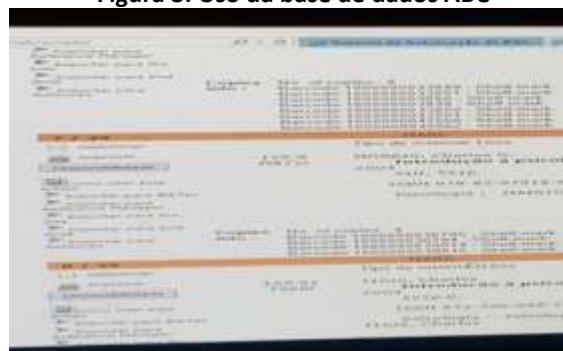
aulas teóricas, com vista à confrontação da literatura com o que era vivenciado na realidade. O objetivo central dessas aulas, durante a visita técnica, era de proporcionar aos alunos conhecimentos práticos do funcionamento do SRI, desde as atividades que são desenvolvidas nesse setor, o atendimento aos usuários, o processo de referência, o auxílio aos usuários na busca pela informação, o uso de base de dados, o serviço de empréstimo, arrumação dos livros nas estantes, e a disposição das próprias obras de referência, conforme ilustram as imagens abaixo.

Figura 2: Arrumação dos livros nas estantes



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 3: Uso da base de dados ABC



Fonte: Autoria própria (2022).

Vale ressaltar que, todos os alunos da ESJ entre o terceiro e o sétimo semestre curricular tem realizado estágio supervisionado como um requisito obrigatório para a integralização curricular do aluno em situação de exercício profissional. A atividade prática, na configuração curricular proposta, segue o princípio de aproximá-la da aprendizagem teórica conforme indicado no Regulamento Pedagógico da ESJ (2016).

No entanto, a realização das aulas práticas na disciplina de SRI surge como uma forma de vivenciar uma realidade específica dos aspectos particulares da disciplina frente às dificuldades enfrentadas pelos alunos para assimilar a matéria, assim como um método de inovação no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, como explica Daros (2018), a inovação cria possibilidades de estabelecer relações significativas entre os diferentes saberes, de maneira progressiva, para ir adquirindo uma perspectiva mais elaborada; converte as escolas em lugares mais democráticos, atrativos e estimulantes; estimula a reflexão teórica sobre as vivências, experiências e diversas interações das instituições educacionais; rompe a cisão entre a concepção e a execução, uma divisão própria do mundo do trabalho; amplia a autonomia pedagógica e gera um foco de agitação intelectual contínuo; mas sem se esquecer nunca da teoria. Destaca-se que a inovação nunca é empreendida de modo isolado, mas pelo intercâmbio e cooperação permanente das pessoas envolvidas.

Ademais, este tipo de aprendizagem baseada na prática e interação com os outros circunscreve-se na teoria sócio construtivista de Vygotsky que defende o papel das interações sociais na construção de ambientes de aprendizagem. Segundo Boiko e Zamberlan (2001) no sócio construtivismo o conhecimento não é uma representação da realidade, mas um mapeamento das ações e operações conceituais que provaram ser viáveis na experiência do indivíduo. Portanto, a aprendizagem é um resultado adaptativo que tem natureza social,

histórica e cultural. As funções psicológicas superiores se desenvolvem nas práticas e pelas práticas sociais, e passam do plano social ao individual através do processo de internalização, que constitui um salto qualitativo através do qual as funções deixam de ser de natureza biológica e passam a ser de natureza cultural.

Nesta perspectiva, após as aulas práticas os alunos elaboraram relatórios das atividades desenvolvidas para descrever a sua experiência e o aprendizado alcançado nesse processo, conforme ilustra o Quadro 1.

Neste processo, os alunos mostraram-se bastante motivados, o que de certa forma propiciou a aprendizagem ativa e significativa, assim como o desenvolvimento das competências profissionais especificamente nesta área através da interação com os bibliotecários que atuam na BCE e os recursos informacionais existentes. Considerando que as aulas práticas no ensino superior buscam proporcionar uma aprendizagem ativa, pois ao exemplificar, ilustrar e comprovar ou confrontar o que foi ministrado em aula teórica podem correlacionar os conceitos à realidade do aluno, mostrando a importância frente ao assunto apresentado estimulando a curiosidade e despertando o senso crítico (Flor et al., 2013).

Quadro 1: Trechos do relatório das aulas práticas

4. Resultados acolhidos na actividade:

Como resultado da nossa visita, tivemos a oportunidade de aprofundar os nossos conhecimentos através da prática, podemos também ver de perto como funciona o funcionamento de uma biblioteca, neste caso o serviço de referência, vimos que de facto aquilo que a literatura nos diz, vai ao encontro daquilo que nos apresentamos na biblioteca, enriquecendo mais ainda o nosso conhecimento no que diz respeito ao serviço de referência, anotamos também que a satisfação do usuário deve ser a nossa prioridade.

Fonte: Adaptado das anotações de alunos (2022).

Relembrando a UNESCO (2019), as instituições de ensino superior devem formar os alunos para que se tornem cidadãos bem-informados e profundamente motivados, dotados de senso crítico e capazes de analisar problemas da sociedade, buscar soluções para aqueles que surgem na sociedade, aplicá-los e assumir responsabilidades sociais através do uso de métodos novos e apropriados para

superar o mero domínio cognitivo das disciplinas. O acesso a novas abordagens pedagógicas e didáticas para a aquisição de conhecimentos práticos, habilidades e aptidões para comunicação, análise criativa e crítica, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais, deve ser incentivado, pois requer combinar conhecimentos teóricos e práticos tradicionais ou locais com criatividade e uso da ciência e tecnologias de ponta.

Em relação aos seminários, estes foram utilizados como forma de verificar o conhecimento dos alunos em relação às temáticas previstas na disciplina. O seminário como uma técnica de ensino pode desenvolver no aluno a criatividade, a autonomia e a possibilidade de aprender na medida em que no processo de organização do conhecimento ele seleciona os pontos mais importantes do tema a ser apresentado (Pires et al., 2005).

A par disso, enquanto os grupos preparavam-se para fazer os seminários os outros membros da turma faziam resumos de cada uma das temáticas para que pudessem se familiarizar com os conteúdos e contribuir nos debates de forma qualificada e significativa.

Entretanto, estas atividades eram desenvolvidas semanalmente após a indicação prévia de pelo menos uma ou duas semanas dos textos de apoio que deveriam ser usados, sem descartar a possibilidade dos alunos usarem outras fontes para a discussão das temáticas. Os grupos elaborados faziam a apresentação com a moderação da docente, seguido de debate entre todos os membros da turma, e por fim a docente fazia um resumo dos aspectos essenciais que deveriam ser tomados em consideração. Pires et al (2005, p. 7) afirmam que:

O seminário poderá ser uma técnica inovadora na medida que em que o docente ao planejar essa atividade: a) oriente o discente a partir do planejamento; b) ofereça informações e explicações compreensivas; c) selecione e apresente os conteúdos da

disciplina como complemento dessa atividade; d) avalie a partir de critérios previamente discutidos com os alunos; e e) reflita e investigue junto com os discentes se os objetivos foram atingidos e se tal prática estimulou a aprendizagem (Pires et al., 2005. p. 7).

Deste modo, os seminários permitiram que os alunos desenvolvessem o espírito de investigação científica, a sua capacidade intelectual de interpretação de textos, capacidade de síntese, alinhamento e organização lógica de ideias, comunicação oral, posicionamento e postura perante os outros, técnicas de apresentação, e condução de discurso, enfatizando que a divergência de ideias é comum na academia, o que de certa forma ajuda no desenvolvimento da análise crítica dos fenômenos. Segundo a Lei 27/2009- Lei do ensino Superior em Moçambique, um dos objetivos deste nível de ensino é formar, nas diferentes áreas do conhecimento, técnicos e cientistas com elevado grau de qualificação, incentivando a investigação científica, tecnológica e cultural como meio de formação, de solução dos problemas com relevância para a sociedade e de apoio ao desenvolvimento do país, contribuindo para o património científico da humanidade.

Em função das questões colocadas no fim do semestre com vista a avaliar as metodologias de ensino usadas, foi possível apurar que os alunos apresentaram uma opinião positiva e que segundo o plano analítico facultado no início do semestre os objetivos da disciplina foram alcançados, embora o tempo (duração do semestre) não tenha sido suficiente.

Além desses pontos verificados, os alunos apontaram alguns aspectos negativos ligados a própria metodologia, destacando-se a discussão de vários conteúdos em curto espaço de tempo, a falta de debates exaustivos pelo tempo limitado disponibilizado, e que poderiam surgir mais questões de reflexão durante as aulas e avaliações.

Em vista disso, algumas sugestões foram apontadas para o melhoramento deste processo:

- Mais envolvimento dos alunos em atividades práticas;
- Fortalecer a prática de debates;
- Aulas práticas em diferentes bibliotecas com o objetivo de se confrontar a teoria e a prática em realidades distintas;
- Substituição de resumos por questões de reflexão em cada seminário; e
- Mais questões de reflexão nas aulas, assim como nas avaliações.

Assim, é evidenciada a pertinência da aprendizagem ativa pelos alunos, o que se considera um ponto positivo, que esses tenham

ciência deste processo para o desenvolvimento da sua competência como futuros profissionais a atuar numa sociedade em constante desenvolvimento, e por isso desafiadora. Logo, os resultados dessa investigação estão alinhados a abordagem de Suné et al (2015) que considera que o aluno e o professor tem que estar conscientes que não se aprende apenas ouvindo, são necessárias ações de interação com o objeto de estudo que possibilitem, tomando em conta a aprendizagem ativa e por etapas, passar da fase externa material ou materializada para a fase verbal, até chegar à fase mental, que garanta a aprendizagem requerida, utilizando as bases orientadoras da ação propostas pelos professores, depois dos alunos alcançarem a motivação necessária. Este processo requer tempo, sendo um elemento também a ser tomado em conta para garantir a aprendizagem necessária.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como base para o estudo do caso as informações obtidas por meio das aulas práticas e exercícios realizados na BCE na disciplina de SRI, foi possível constatar que os alunos estiveram bastante motivados em desenvolver essas atividades, o que constituiu uma mais valia, considerando que alunos motivados estão mais aptos a aprender e assimilar o conteúdo, o que além de possibilitar a melhor compreensão das aulas teóricas e apropriação de informações, permitiu também aprofundar os seus conhecimentos.

Outro aspecto a considerar, é a realização de seminários como uma prática educativa, e que foi fundamental para uma aprendizagem ativa por meio do desenvolvimento de competências profissionais dos alunos através do estímulo a criatividade, autonomia, o espírito de investigação científica, a sua capacidade intelectual de interpretação, capacidade de síntese, alinhamento e organização lógica de ideias, comunicação oral, posicionamento e postura, técnicas de apresentação, e condução de discurso.

Portanto, a descrição deste caso aponta que esses fatores contribuíram para o alcance dos objetivos da disciplina, embora tenha como fator limitador o tempo não ter sido suficiente pela quantidade de conteúdos disponibilizados, o que limitou as discussões e debates em sala de aulas. Assim, há necessidade de se investir mais tempo em atividades práticas e fortalecer a prática de debates e discussões.

Desta forma, conclui-se que a importância da aprendizagem ativa no ensino superior é de proporcionar aos alunos conhecimentos aprofundados da sua área de formação em diferentes perspectivas, desenvolver um espírito pesquisador e de aprendizagem contínua tornando-se assim um questionador com uma visão crítica na sociedade onde encontra-se inserido. Para tal, é necessário assumir uma postura criativa e inovadora face aos desafios de necessidades crescentes de informação impostos pela sociedade, com vista a atuar de forma eficaz no mercado de trabalho informacional.

REFERÊNCIAS

- Belli, R. F. (2018). Como a *team based learning* pode transformar uma disciplina de Marketing em uma metodologia ativa, dinâmica e interessante. In Gobbo, A. et al (org.), *Inovação em práticas de ensino-aprendizagem no ensino superior* (pp. 13-24). Faculdade Avantis.
- Boff, D. S., & Zanette, C. R. S. (2010, maio). O desenvolvimento de competências, habilidades e a formação de conceitos: eixo fundante do processo de aprendizagem [Sessão do congresso]. Congresso Internacional de Filosofia e Educação, Caxias do Sul, Brasil. https://www.ucs.br/ucs/tplcinfe/eventos/cinfe/artigos/artigos/arquivos/eixo_tematico8/O%20DESENVOLVIMENTO%20E%20COMPETENCIAS.pdf.
- Boiko, V. A. T., & Zamberlan, M. A. T. (2001). A perspectiva sócio-construtivista na psicologia e na educação: o brincar na pré-escola. *Psicologia em Estudo*, 6(1), 51-58. <https://www.scielo.br/j/pe/a/f3FJkXGVQL5JnsL7J5JP3C/?lang=pt&format=pdf>.
- Bonwell, C. C., & Eison, J. A. (1991). *Active learning: creating excitement in the classroom*. Eric Digests, Publication Identif. <http://www.ericdigests.org/1992-4/active.htm>.
- Castro, T. F. de, & Goldschmidt, A. I. (2016). Aulas práticas em ciências: concepções de estagiários em licenciatura em biologia e a realidade durante os estágios. *Revista de Educação em Ciências e Matemática*, 13(25), 116-134. <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistaamazonia/article/view/3800>.
- Daros, T. (2018). Por que inovar na educação?. In Camargo, F., & Daros, T., *A Sala de Aula Inovadora* [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo (pp. 27-33). Penso Editora. <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/A-Sala-de-Aula-Inovadora.pdf>.
- Daros, T. (2018). Metodologias ativas: aspectos históricos e desafios atuais. In Camargo, F., & Daros, T., *A Sala de Aula Inovadora* [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo (pp. 34-40). Penso Editora. <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/A-Sala-de-Aula-Inovadora.pdf>.
- Escola Superior de Jornalismo. (2016). *Projeto pedagógico*. Maputo.
- Flor, L. E. F., Ananias, L. C., & Anjos, V. A. dos. (2013). A importância das aulas práticas no ensino superior. (Artigo apresentado à Coordenação da Faculdade Católica de Anápolis para obtenção do título de Especialista de Docência Universitária). <http://catolicadeanapolis.edu.br/biblioteca/wp-content/uploads/2020/01/Laydiane-Emanuele-Freitas-Flor-Ludmilla-Caroline-Ananias-Vanessa-Alves-dos-Anjos.pdf>.
- Ikeda, A. A., Oliveira, T. M. V. de, & Campomar, M. C. (2005). A tipologia do método do caso em administração: usos e aplicações. *O&S*, 12(34), 141-159. <https://www.scielo.br/j/osoc/a/Z5qpFSF3h3Jtk4SyNckW89H/?lang=pt&format=pdf>.
- Governo de Moçambique. (2009). Lei nº 27/2009, de 29 de setembro – Lei do Ensino Superior, publicado no BR nº 38, Série I.
- Libâneo, J. C. (1994). *Didática*. Editora Cortez.
- Libardi, D. A. (2010). O papel do professor universitário na construção do conhecimento. *Revista de Educação*, 13(15), 9-26. <https://revista.pgskroton.com/index.php/educ/article/view/1863/1768>.

- Masetto, M. T. (2003). *Competência pedagógica do professor universitário*. Summus.
- Nunes, A. I. B. L., & Silveira, R. N. (2015). *Psicologia da aprendizagem* (3. ed. rev.). EdUECE.
- Parente, T. C., Cabral, A. C. A., Andrade, A. G. de, Bonadies, G. R. M., & Pessoa, M. N. M. (2009, novembro 15-17). A importância da prática no ensino: a opinião dos alunos de Administração de uma instituição de ensino superior [Sessão do encontro]. Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, Curitiba, PR. <https://slideplayer.com.br/slide/5649124/>.
- Pires, Y. S. A., Nunes, M. L. R. L., & Andiola, W. B. (2005, novembro 17-19). O seminário como instrumento de avaliação [Sessão do congresso]. Congresso Internacional em Avaliação Educacional, Fortaleza, CE. <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/38841>.
- Suné, L. S., Araújo, P. J. L., & Urquiza, R. A. (2015). Educação para desenvolver competências: uma necessidade do século XXI. *Revista Atlante, Cuadernos de Educacion Superior*, 2ª Época. https://www.researchgate.net/publication/282091604_Educacao_para_desenvolver_competencias_uma_necessidade_do_Seculo_XXI_L_Sune_PJ_Leite_Araujo_y_R_de_Armas_Revista_Atlante_Cuadernos_de_Educacion_Superior_Junio_2015_ISSN_1989-4155_httpatlanteeumednet20.
- UNESCO. (2019). Declaración mundial sobre la educación superior en el siglo XXI: visión y acción. *Revista Educación Superior y Sociedad*, 9(2), 97-113. <https://www.iesalc.unesco.org/ess/index.php/ess3/article/view/171>.
- Zabalza, M. A. (2004). *O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas*. Artmed.
- Zwicker, M. R. G. dos S. (2017). A aprendizagem ativa e o cérebro: contribuições da Neurociência para uma nova forma de educar. In Santos, C. M. R. G., & Ferrari, M. A. (orgs.), **Aprendizagem ativa** [recurso eletrônico]: contextos e experiências em comunicação (pp. 49-74). Universidade Estadual Paulista. <https://www.faac.unesp.br/Home/Utilidades/aprendizagem-ativa---versao-digital.pdf>.